1. Introdução

Os pequenos animais, sobretudo cães e gatos, têm um importante papel como animais de companhia, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor e emocional de crianças (BATISTA *et al.*, 1962). Apesar dos benefícios indiscutíveis à sociedade, estes animais são importante fonte de riscos à saúde do homem (COSTA *et al.*, 1964). Os cães podem ser atacados por parasitas intestinais, que além de chegar a leva-los à morte, podem representar riscos à saúde humana por serem agentes de zoonoses (SWANGO *et al.*, 1992).

As infecções parasitárias, causadas por helmintos, provocam, sobretudo em animais jovens, gastroenterites, afecções respiratórias, perda de peso, emagrecimento, retardo no desenvolvimento, podendo evoluir para caquexia e morte (MORAES, 1988).

A contaminação do ambiente público por fezes de cães constitui um problema de Saúde Pública, devido à contaminação do solo com possibilidade de transmissão de zoonoses, especialmente a *Larva migrans visceral* (LMV) e a *Larva migrans cutânea* (LMC).

A Larva migrans cutânea é causada por larva infectante de ancilostomatídeos de cães e gatos, sendo considerada de grande importância no mundo todo.

A *Larva migrans visceral* resulta da migração de larvas de helmintos principalmente *Toxocara canis*, através de órgãos como o pulmão e o fígado. A infecção ocorre pela ingestão de ovos larvados de *T. canis* presentes no solo (MORAES, 1962).

Vários estudos têm sido realizados indicando que esses parasitas são amplamente distribuídos no Brasil e no mundo. Esse fato é agravado pelo crescente número de animais abandonados nas ruas das cidades, o que representa um risco cada vez maior de infecção para os humanos, uma vez que não recebem nenhum

tipo de tratamento anti-helmíntico, vindo a constituir a principal fonte de infecção de ruas, praias, praças, jardins, etc.

Os cães também podem ser hospedeiros de várias espécies de trematódeos, entre eles *Phagicola arnaldoi* e *Echinostoma sp.*, em que algumas espécies podem ser agentes de zoonoses.

Na região de Santa Vitória do Palmar, extremo sul do RS, não é conhecida a fauna parasitária da grande população de cães errantes, que começaram a ser apreendidos pelo recém inaugurado Canil Municipal, do Serviço de Vigilância da Secretária Municipal de Saúde.

Considerando a importâncias da infecção por helmintos em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, estudos de prevalência são necessários para estabelecer medidas de controle e profilaxia. Por essa razão, o presente estudo teve como objetivo, determinar a prevalência de helmintos gastrointestinais em cães de rua, obtendo dados que sirvam para o esclarecimento da população sobre a importância em reduzir a população de cães errantes na cidade de Santa Vitória do Palmar, RS.